



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

PROJETO DE LEI Nº 34/2019

DENOMINA RUA ALFONSO LUTHER
LOGRADOURO DO PERÍMETRO URBANO.

Autoria: Ver. Gelson Neuenschwander

Art. 1º Passa a denominar-se rua Alfonso Luther a rua 18 do perímetro urbano da cidade de Agudo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Agudo, 15 de agosto de 2019.

Ver. Gelson Neuenschwander



JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores.

Apresentamos à tramitação esta proposição, com a qual desejamos que seja dado o devido reconhecimento a um antepassado de muitas famílias que promovem o povoamento de Agudo, desde o início de sua constituição, enquanto ainda Colônia Santo Ângelo.

Dados curriculares do digno cidadão desta terra farão plenamente justificada a homenagem que propomos que lhe seja prestada. Trata-se de Alfonso Luther, nascido em 10 de maio de 1914, filho de Georg Albert Luther e Ana Madalena Olga Bohrer Luther, seu pai veio da Alemanha com 8 anos de idade. Sua infância foi em Agudo, casou-se com Selma Gehrke em 12 de julho de 1940 e, deste casamento, nasceram os filhos Erno Aldo Luther e Elia Luther. O filho Erno fixou residência no município de Santa Maria e senhora Elia aqui no município.

Sua primeira profissão foi mecânico da fundição que se localizava na agora madeireira do senhor Mauro Potter, empresa aquela que, adiante, foi vendida para a que atualmente tem por nome Gerdau, de Porto Alegre. Logo após dedicou-se ao trabalho na agricultura, cultivando arroz, fumo, feijão, milho e outras culturas de subsistência da família. O casal tinha sua propriedade, herança de seu sogro, o senhor Theófilo Gehrke, na localidade de Vila Rosa, no município de Restinga Seca. Anos após resolveu vender essa terra e investir aqui em Agudo, tendo adquirido alguns hectares onde hoje está localizada a Comunidade Evangélica, aqui nesta cidade, área que se prolonga em direção ao atual bairro Caiçara.

No dia 31 de janeiro de 1994 Alfonso faleceu. Foi sempre um exemplo de pessoa, um bom filho, irmão, cunhado, pai, sogro e avô. Um homem trabalhador, honesto, correto com a família, vizinhos, amigos e comunidade em geral. Sempre muito prestativo, ajudava a escola, a igreja e o hospital sempre que era solicitado.

O posterior proprietário daquela área, senhor Guiomar Ropke, sugeriu que fosse feita homenagem póstuma ao seu Alfonso, dando seu nome a uma das ruas do loteamento lá existente. Trazida a ideia este parlamentar, que a acolheu, apresenta-se o presente Projeto de Lei.

Agudo, 15 de agosto de 2019.

Ver. Gelson Neuenschwander